

Da internação à hospedagem

Christie Cornelio, arquiteto

“Para se ter uma perfeita funcionalidade o projeto deve sanar várias questões como: qual é a área a ser trabalhada, quantidade de funcionários, pacientes e acompanhantes, fluxogramas e a assepsia, que começa na recepção e vai até a lavanderia. Os materiais utilizados, fluxos, acessibilidades e vários outros itens devem ser coordenados com antecipação pelo projeto além, é claro, de objetivar o orçamento, por se tratar de uma construção de alto custo financeiro. Na verdade, tudo deve ser discutido com bastante antecedência à sua construção, pois as resoluções envolvem várias equipes onde o arquiteto torna-se um ‘maestro’. Hoje, as principais tendências são materias de fácil manutenção, conforto e projetos cada vez mais parecidos com hotéis. Materiais novos, com texturas diferenciadas, possibilitam a criação de uma arquitetura mais aconchegante e agradável. É importante salientar ainda a necessidade de formas mais modernas de aplicar a sustentabilidade, como coletas e processamento de lixo, fachadas ventiladas, pisos certificados e lajes verdes, além de pequenas coisas que fazem toda a diferença, como iluminação e ventilação natural e



um contato com áreas verdes externas, que é fundamental para os pacientes e funcionários. Sempre faço reuniões com todo o pessoal do hospital separadamente e no projeto tento viabilizar tudo o que me pedem, aplicando necessidades às leis vigentes. Entre os erros mais comuns que observo estão problemas de fluxos, falta de investimento nas questões estéticas. Há ainda muito um ‘cumprimento de tabela’: se temos que criar uma brinquedoteca na Ala Infantil, ela acaba em segundo plano e ocupando um cômodo sem luz no final do corredor. A coisa poderia ser pensada ao inverso: as crianças estão ali em tratamento mas não perdem o seu verdadeiro foco da vida que é brincar, aprender e se divertir. Enfim isto vale para tantas outras áreas de projetos novos. Uma ressonância magnética nasce já com a equipe do aparelho discutindo e viabilizando sua possibilidade quanto à localização, entrega do aparelho e funcionalidade dentro do hospital, e até com sua vizinhança”

• Arq. Christie Cornelio - (19) 3251-7891
christie@christiecornelio.com.br

Desatualização

Flávio Bicalho, arquiteto, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH)

“Certamente a arquitetura não é feita só do aspecto funcional, importantíssimo em um hospital, mas também da forma de tornar o edifício bonito e agradável. O controle de infecção faz dos empreendimentos de saúde um projeto especial, pois são inúmeras as questões a serem observadas: zoneamento, fluxos, materiais de acabamento, climatização do ar, etc. Todas fazem com que a edificação contribua, em conjunto com os procedimentos dos profissionais, para taxas menores de infecção ou contaminação. Já a questão do meio ambiente não pode mais passar despercebida, não só por uma questão de consciência ecológica, mas também porque reduz custos de manutenção. Há ainda hoje a insistência em querer reformar prédios que já não comportam mais as formas de se atender os pacientes. Esta traz custos enormes com resultados muito ruins, ou no mínimo precários. Chega uma hora em que os dirigentes, assessorados por arquitetos e engenheiros, têm de tomar a decisão de abandonar ou demolir o prédio atual e fazer um novo. Vale ressaltar que, por

outro lado, a falta de observância de normas é muito comum, principalmente quando a instituição contrata profissionais não especializados. O resultado é quase sempre um projeto com problemas na Vigilância Sanitária. A genética, a nanomedicina e o atendimento domiciliar farão, ou melhor, já estão fazendo as pessoas repensarem que tipo de prédio teremos agora e no futuro. Com certeza uma revolução na forma de se projetar um novo hospital virá, porque o atendimento aos pacientes está mudando. Aqueles que não estão atentos ficarão para trás ou fecharão as portas.”

Sobre a entidade

A ABDEH promoverá em abril, em Brasília, a 4a. edição de seu congresso. “O tema central será ‘Novas Tecnologias: o impacto nos edifícios de saúde’, além de vários subtemas como tecnologias e meio ambiente e tendências tecnológicas”, comenta Bicalho.

• Ass. Bras. para o Desenv. do Edifício Hospitalar (ABDEH)
(11) 5056-1434 - abdeh@abdeh.org.br - www.abdeh.org.br



Preocupação ambiental: redução de custos

Alexandre Lima Ribeiro, Business Developer da área de instituições de saúde e educação da Dalkia.



“Ainda é comum encontrarmos projetos com falhas na logística e setorização dos empreendimentos que demandam, durante a operação, maiores custos de manutenção. Portanto, devemos pensar não somente no gasto imediato das obras, equipamentos e afins, mas também nos custos durante sua vida útil. A automação traz benefícios importantes para as instalações prediais, especialmente em áreas como ar condicionado, iluminação, etc., mas, por outro lado, a ‘infraestrutura’ humana também tem valor fundamental. O dimensionamento, treinamento e aperfeiçoamento contínuo são fatores críticos de sucesso no desempenho e eficiência de qualquer equipe. O setor de saúde está em constante mudança e atualização, portanto fatores como a educação continuada em todos os setores são fundamentais para o maior desempenho e harmonia das áreas. Já a sustentabilidade é um fator estratégico e não mais somente marketing. O melhor aproveitamento de recursos,

seja água, energia, vapor, vácuo, etc., é fonte de melhores condições para as gerações futuras e em especial de economia e diminuição de despesas. O mercado de saúde sofre com margens pequenas e grandes dificuldades no reajuste de receitas, portanto despesas devem ser gerenciadas muito de perto. É preciso olhar de perto tendências como processos de reúso de água para áreas não críticas e ter mais racionalidade no consumo de fontes energéticas, aproveitando a iluminação natural, por exemplo.”

SOBRE A DALKIA

A empresa atua na área de saúde realizando a gestão, operação e manutenção das áreas de *facilities* (manutenção civil, elétrica, hidráulica, ar condicionado etc) e *utilities* (energia, água, gás, ar comprimido, vácuo, vapor etc).

• Dalkia Brasil - (11) 4083-0001
faleconosco-sp@dalkia.com.br - www.dalkia.com.br